



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 14ª – Reunião Plenária dia 13.05.2025.

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO TERCEIRO DIA DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JULIANA APARECIDA CORREA TENORIO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO. NÃO HAVENDO VEREADORES(AS) AUSENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(A) SENHORES(A) VEREADORES(A): ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida a Vereadora Juliana Tenório para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 231/2025-PMST/SMOI**, de autoria da senhora Gabriella Pereira, Secretária Municipal de Obras, a qual encaminha ciência desta Câmara o Ofício 0084/2025, em anexo, referente ao crédito de recursos financeiros, sob bloqueio, no valor de R\$ 1.192.907,83 (um milhão, cento e noventa e dois reais, novecentos e sete reais e oitenta e três centavos), referente a aquisição de veículos para implementação de coleta seletiva de resíduos sólidos e implementação da coleta de resíduos orgânicos, Contrato de Repasse nº 1099470-91, Convênio nº 973958/2025. Lido o **Ofício nº 260/2025/PMST/GAB**, de autoria do Procurador Geral Cecílio Tiburtino, o qual encaminha o Projeto de Lei nº 024/2025 do Poder Executivo. Lida a **Moção nº 028/2025**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro, moção de aplausos pela “3ª Cavalgada Roberto da Copotaria”, realizada em 06 de maio, o evento que se consolida como o mais aguardado do calendário cultural de Serra Talhada, como também reafirmou sua missão de manter viva a memória de um dos maiores nomes da cultura vaqueira da região. Lida a **Moção nº 029/2025**, de autoria do Vereador Manoel Casciano, moção de aplausos a todos os enfermeiros e enfermeiras, pelo Dia Internacional da Enfermagem, celebrado em 12 de maio. Lida a **Indicação nº 034/2025**, de autoria do Vereador Ronaldo de Dja, que solicita à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita deste Município, no sentido de reajustar a margem de desconto de consignado dos servidores do Poder Executivo para 35% (trinta e cinco por cento). Lida a **Indicação nº 038/2025**, de autoria do Vereador Antonio Rodrigues, que solicita à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, viabilizar a construção de lombadas (quebramolas) na Avenida Triunfo, em frente a panificadora e Supermercado São Luís, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 042/2025**, de autoria do Vereador Ronaldo de Dja, que solicita à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita deste Município, que elabore e envie a este Legislativo, projeto de lei criando gratificação aos funcionários ligados a educação que cursarem e concluírem o curso Profucionário. Lida a **Indicação nº 045/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, que

solicita à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, viabilizar o reparo da Rua Miguel Nunes da Silva, localizada no bairro IPSEP. Lido o **Projeto de Lei nº 024/2025**, de autoria do Poder Executivo, que institui o Fundo Municipal de Turismo-FUMTUR, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 034/2025**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que denomina de Adalberto Luis de Oliveira, a Creche Municipal localizada em Santa Rita, 7º Distrito de Serra Talhada/PE. Lido o **Projeto de Lei nº 035/2025**, de autoria do Vereador Wallacy Kleyton Caboclo, que denomina de Raimundo Gorgonho do Nascimento (Raimundo Arara), a rua localizada no Bairro Vila Bela, em Serra Talhada/PE. Lido o **Projeto de Lei nº 016/2024**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que torna de utilidade pública a Associação Serra Cultural -- ASC de Serra Talhada-PE. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei nº 020/2025 do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei nº 021/2025 do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 022/2025 do Poder Executivo. O Parecer apina pela constitucionalidade do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 023/2025 do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 032/2025 do Poder Legislativo. O Parecer apina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2025. O Parecer apina pela constitucionalidade do mesmo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero aqui agradecer a presença de todos, da Polícia Militar de Pernambuco que está aqui, muito obrigado pela presença. Quero mandar um abraço para Dona Rosália e Fátima lá na Conceição, João Baixote e família, Genival e Dinha aqui que estão acompanhando; Assis Moreno na Cohab, Orlando Santana no alto Bom Jesus, Janeicleide, Mana lá no restaurante na Avenida Afonso Magalhães, Valentim e Nenê do Picolé que também que estão nos acompanhando. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Senhor Presidente, caros colegas vereadores, vereadoras Alice Conrado e Juliana, meus senhores e minhas senhoras que estão, neste momento, antenados na sessão da Câmara para ouvir o nosso debate, Queria cumprimentar o secretário, Dr. Allan, cumprimentar todos vocês aqui presentes, a imprensa, cumprimentar as minhas assessoras Karol e Karina. Queria mandar um alô para o Padre Josenildo, Mario do Espetinho, Zezé na Fazenda São José, Maurício Panta, Luizinho, Dena, Enoque Camilo e Penha Melo. Queria mandar um abraço para a galera de Caiçarinha, Santana, Conceição de Cima, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, Tauapiranga, Logradouro e mandar também um abraço para o povo da Fuxica, Martiliano e Serra Grande. Meus senhores e minhas senhoras, queria começar o nosso debate. Primeiro, está tramitando, e será votado, um título de cidadão para a Governadora, projeto este que eu e o vereador Lindomar apresentamos como forma de reconhecimento pelo trabalho feito em Serra Talhada. Daqui a pouco será votado, e fica a critério de cada vereador votar a favor ou não. O voto é democrático, e cada vereador vai votar de acordo com a sua vontade. Queria, neste momento, alertar que os garis de Serra Talhada estão com salários atrasados. As praças, por exemplo, como a do Methodio de Godoy, estão uma calamidade, cheias de mato. Infelizmente, o pessoal de capina também está com os salários atrasados. Nos postos de saúde, a situação é lamentável, porque é uma questão de um trabalho sofrido. E eu digo isso porque já fui diretor de garis, é um sofrimento total. Salário atrasado não pode acontecer. Esperamos que essa situação seja resolvida o mais rápido possível. Na sessão anterior, houve um debate muito forte, muito competitivo, e a gente ficou aqui ouvindo, porque o último orador, que foi o vereador da situação. Eu não vou citar o nome do vereador, porque ele também não citou o meu. Vou apenas comentar sobre o que deve ser feito. A questão é que se falcu em criar e votar

aqui, por meio de requerimento ou indicação, uma comissão parlamentar para que seja aprovada, marcando o dia e a hora para que a fiscalização aconteça. Eu discordo. Discordo por um motivo simples: nós trabalhamos com base no Regimento Interno e na Lei Orgânica do Município. Todo mundo sabe que o vereador é eleito pelo povo para fiscalizar os órgãos do município. Cabe-nos, sim, parabenizar quando as coisas estão certas e, ao mesmo tempo, cobrar e apontar quando algo está errado. Por exemplo, o artigo da Lei Orgânica do Município diz o seguinte: “No exercício do seu mandato, o vereador terá livre acesso às repartições públicas municipais, podendo, pessoalmente, junto aos órgãos da administração direta e indireta, inclusive junto ao Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, ser atendido pelo respectivo responsável, na forma da lei.” Está aqui! A Lei Orgânica nos assegura que podemos fazer fiscalização em qualquer órgão público, sem nenhum problema. Foi citado que deve seguir a orientação do STF (Supremo Tribunal Federal). Eu respeito completamente o STF, mas quero dizer, e dou razão ao colega André, que nós vamos continuar a fiscalizar. Fomos eleitos pelo povo, e todos os 17 vereadores têm o mesmo direito e dever de fiscalizar em Serra Talhada. Cabe a cada um de nós fazer essa fiscalização. Por exemplo, a gente fiscalizou o posto de saúde I do IPSEP, e graças a Deus as coisas já melhoraram: já tem uma enfermeira nomeada para tomar conta do posto; já temos informação de que virá uma auxiliar de serviços gerais; os remédios já chegaram ao posto. Então, fiscalizar é para isso. Veraluza, você hoje é presidente do sindicato e tem uma responsabilidade com os funcionários e com os professores. Nós, como vereadores do município, temos o dever de fiscalizar essas e outras questões que estão sendo denunciadas. Inclusive, eu e o vereador Lindomar visitamos 95% dos postos de saúde da cidade e da zona rural. Fomos bem atendidos pelas recepcionistas. Fomos recebidos, em alguns lugares, por chefes. Em poucos casos encontramos. Mas, em nenhum momento, forçamos ninguém a nos acompanhar até a farmácia ou a fornecer informações. Tudo foi feito com respeito, como deve ser. Porque é nosso direito! Agora, vir com ideia de criar cartilha para ensinar vereador a fiscalizar... Olha, em Serra Talhada, com cinco mandatos, é a primeira vez que vejo tentarem proibir vereador de fiscalizar, de querer marcar dia e hora, de criar cartilha... Realmente, é a primeira vez que vejo isso acontecer. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento concede a parte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu queria solicitar, desta Casa, por gentileza, a presença do advogado. Em outros mandatos que passamos aqui, tínhamos um advogado da Câmara, inclusive, contratado por esta Casa, para orientar os parlamentares. Na última sessão, eu precisei sair para resolver uma questão no hospital de urgência, então não ouvi o final da sessão. E agora, ouvindo Vossa Excelência relatar esses absurdos que aconteceram no final, fico preocupado. Por isso, peço encarecidamente à Presidência que, em todas as sessões, o advogado da Casa esteja presente para tirar dúvidas dos vereadores, não só as minhas, mas também dos outros colegas, especialmente os novatos, que às vezes ainda não conhecem a fundo os trâmites legais e podem acabar fazendo declarações infelizes, que são gravadas e vão para a imprensa. Não existe isso de um vereador tirar o direito do outro! Isso não pode acontecer, Tonho. Inclusive, vi o Dr. Caio aqui esta semana, falei com ele, relatei essa situação e pedi que ele estivesse presente nas sessões. Se não for ele, que venha o outro advogado da Casa, não sei ao certo quem está responsável, talvez Manoel, mas alguém da assessoria jurídica precisa estar aqui para nos orientar. Nem só os vereadores novatos têm dúvidas. Nós também temos. Ninguém sabe tudo. Por isso é tão importante ter esse suporte jurídico aqui, para evitar que esse tipo de situação volte a acontecer. Jamais podemos permitir que se tente tirar o direito de um vereador, direito que foi confiado pelo povo, e não por André, por Tonho ou por qualquer outra pessoa. Foi o povo de Serra Talhada que nos deu esse mandato. E cabe a nós exercer esse direito com responsabilidade, inclusive o direito de fazer essas fiscalizações. **Por questão de ordem, o vereador Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Primeiro, eu quero dizer ao senhor que o advogado não pode vir aqui e falar na tribuna. Nós podemos, sim, trazê-lo aqui, mas depois da sessão, aí sim, podemos conversar com ele, tirar dúvidas e esclarecer os pontos necessários. Também não vou aceitar que o vereador chegue aqui, bata o ponto e vá embora. Isso está errado. Se o vereador vai usar a tribuna, se vai participar da sessão, tem que ficar até o fim, porque o debate acontece aqui, e todos devem estar presentes para que possamos discutir com igualdade.

Porque, veja bem: se o senhor não estivesse aqui... Essa fala do senhor é muito boa. A presença é importante para que o debate seja justo e transparente. Inclusive, nós já tínhamos chamado o advogado, e estávamos conversando com ele exatamente para tirar essas dúvidas que surgiram. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza fica com a palavra.** Eu saí por motivos médicos. Mas o que eu quero pedir é que o advogado esteja presente nas sessões para tirar as dúvidas, tranquilamente. Na Câmara Federal, os deputados e deputadas têm os seus assessores jurídicos para isso, para esclarecer as questões legais. Então, eu só estou pedindo que aqui também tenhamos uma pessoa com conhecimento jurídico para nos orientar. Tércio, não estou recriminando você de forma alguma. Sei que você é novato, assim como o Gilliard e a Juliana. E eu mesmo também não sei de tudo. Às vezes, no calor da fala, a gente quer expressar algo e acaba dizendo sem conhecer a fundo o Regimento. Ninguém aqui conhece tudo. José Raimundo, que já foi presidente desta Casa, não conhece todos os códigos, sabe muito, mas não sabe tudo. Então é só isso que estou pedindo: que o advogado da Câmara esteja presente nas sessões. Até porque ele é pago para isso, e bem pago. Portanto, tem que estar aqui, para cumprir esse papel fundamental de nos orientar. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Dando continuidade, o vereador deu a entender à população, e eu também entendi assim, que eu e o vereador Lindomar estávamos mentindo. Mas eu aprendi uma coisa com meu pai, que era analfabeto: falar a verdade, sempre. Nós fomos, sim, aos postos de saúde. Nós vimos com os nossos próprios olhos que não havia antibiótico em nenhum posto de saúde. Agora chegaram três tipos de antibióticos, como vimos no posto I do IPSEP. Mas isso não é algo para esconder da população. Senhor Presidente, pelo Regimento Interno, eu tenho direito a 15 minutos de fala, por ser líder do meu partido. E, por questão de justiça, quero dizer que tenho o maior respeito por Vossa Excelência, tanto que votei no senhor, porque acredito na sua dignidade. Mas quando estou na tribuna, e ainda estou falando, o senhor logo toca a campainha. Enquanto isso, o líder da situação, na sessão passada, falou por 30 minutos, e Vossa Excelência não tocou a campainha. Eu fiquei observando. Não podemos ter dois pesos e duas medidas nesta Casa. Aqui, o tratamento tem que ser igual para todos. Ficamos tristes quando tentam insinuar que o vereador mentiu. Nós não mentimos. Nós falamos a verdade. Como disse Zé Raimundo, numa reunião com o ex-governador Roberto Magalhães: "Se falar a verdade for um defeito, então eu quero esse defeito." André, eu vou dizer a mesma coisa: vou continuar aqui, respeitando todos os vereadores, e pedindo o mesmo respeito por esta Casa. Mas vou continuar a falar a verdade. Não vim aqui para mentir. Fui eleito pelo povo, para fiscalizar e apontar o que está errado. Porque nós não podemos iludir o povo da plateia, dos bairros, das comunidades, dizendo que tudo está bem, quando o próprio povo é quem fiscaliza! O cidadão vai ao posto, apresenta a receita, e não tem remédio. Não sou eu que invento isso, são eles que nos dizem. Então, tudo isso exige respeito, primeiro, com a população que nos elegeu; segundo, com as palavras que usamos nesta tribuna. Quem quiser conferir, vá lá, veja com os próprios olhos, e venha falar aqui com a verdade. Defender é bom, mas é preciso defender com lealdade. Por exemplo, os consignados estão atrasados há três meses. Será que é mentira do vereador? Eu fui ao Banco do Brasil, e lá me forneceram um documento onde consta que foi feito um acordo na Caixa Econômica para tirar o nome das pessoas do Serasa e do SPC. Mas, em compensação, existe uma norma do Banco Central, chamada Lei SCCR, que bloqueia movimentações financeiras. Ou seja, meu nome saiu do SPC, mas continua bloqueado nessa base do Banco Central. Estou falando por mim, não pelos outros, mas sei que muitos estão na mesma situação. Consignados atrasados, dificuldades financeiras... Vamos pedir, vamos fiscalizar. Todos os 17 vereadores foram eleitos para isso. O povo deve estar sempre em primeiro lugar na política de Serra Talhada. Deixo aqui meu abraço a todas as comunidades, da cidade e da zona rural, e reafirmo: vou continuar, junto com Lindomar e os demais que quiserem, a fiscalizar e a cobrar tudo aquilo que estiver faltando. Neste domingo, por exemplo, choveu, e vi gente que ia viajar, esperando no meio da rua por falta de estrutura. São essas coisas que exigem atenção. Estou aqui, pronto para o debate, seja ele leve ou mais firme, mas sempre com respeito, preparado para defender o povo de Serra Talhada. Muito obrigado e um abraço a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra à Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa em nome do

senhor Manoel e a todos os presentes. Eu queria começar falando sobre a moção de aplausos que o senhor Manoel falou sobre os enfermeiros, e eu tenho um carinho especial pela enfermagem, pois também fui técnica de enfermagem, então sei como é importante essa profissão, o cuidado que a gente tem, o carinho que a gente tem. Quero aproveitar para falar sobre algo que aconteceu nesta casa há mais ou menos um mês. Eu só vou reforçar o que já foi dito na Câmara, Dona Lisbeth veio aqui, conversou com todos os vereadores e falou realmente sobre a falta de medicação no município. Ela mencionou algumas dificuldades que estava enfrentando com os processos licitatórios e com o TCU, afirmou que realmente estavam faltando medicamentos. Então, quando a população disse que estava faltando medicação, esta Casa ficou ciente da situação, todos os vereadores ficaram cientes do motivo da falta de medicamentos. E mesmo assim, ao virmos a esta casa questionar a situação já compreendida, penso que não estamos sendo claros e transparentes o suficiente com a nossa população. Se estamos cientes, se foi comunicado a todos, e mesmo assim continuamos insistindo no problema, não estamos contribuindo para a solução. Acredito que devemos buscar soluções, e não ficar apenas repetindo o problema. Estamos aqui para isso, para resolver, não para ficar insistindo na ferida. Falar de um problema é fácil; encontrar soluções é o que se espera de nós. Isso é o que uma gestão faz, e nós, como gestores, estamos aqui para auxiliar o nosso município com transparência. Acho que isso é um ponto importante, e esta casa precisa levar isso a sério. Outra coisa que também me chama atenção é que os palanques ainda estão armados; acho que todos deveriam se unir em torno de um único propósito, que é a população de Serra Talhada, entender as reais necessidades, procurar fazer o melhor e entregar o seu melhor. Acredito que avançaríamos muito mais. Quando viemos aqui falar de particularidades pessoais ou de problemas que talvez nem possamos resolver neste debate, desviamos o foco. Peço então que a população entenda a situação. Ela foi, senão totalmente resolvida, ao menos contornada. Vários medicamentos já chegaram aos postos, o que é algo importante para todos estarem cientes. Outra questão que considero válida mencionar é sobre a Casa de Parto, que foi inaugurada na última sexta-feira. Vi uma reportagem com bastante inconsistência. Acredito que as mídias precisam ter muito cuidado com o que divulgam, pois muitas pessoas não têm acesso a todas as informações e acabam se apegando apenas ao que é informado pela imprensa. Eu acho que a gente tem que ter informação suficiente e clareza para repassar à nossa população. A Casa de Parto vem para facilitar a vida de muitas mulheres e de toda a população de Serra Talhada. Eu vi uma reportagem que dizia que o parto normal é algo arcaico. Não. Eu, como profissional da área da saúde, afirmo que isso é um equívoco. O parto normal tem uma recuperação melhor, permite que a mãe tenha contato imediato com o seu filho, o que é muito importante tanto para a saúde da criança quanto para a recuperação da mãe. É algo muito valioso. Quantas e quantas mães, às vezes, não precisam ir para outro município, até para Recife, para dar à luz. Hoje temos uma Casa de Parto em Serra Talhada que oferecerá uma média de 70 partos por mês. Acho isso muito importante e considero inaceitável que se leve desinformação à população. Aquela reportagem, na minha visão, foi um exemplo de desinformação. Atualmente, o Ministério da Saúde preconiza o parto normal, tanto pelo menor custo quanto pelos benefícios na recuperação da mulher e no vínculo com seu filho. Sendo assim, nós, como Poder Legislativo, precisamos abraçar essa causa, defendê-la e destacar sua importância para toda a população e, especialmente, para todas as nossas mulheres. Pensem como é difícil para uma mãe ter que ir a Recife ou a outro município para ter seu filho. Precisamos de uma rede de apoio. E quando a gente está longe de casa, a gente não tem essa rede de apoio. Muitas mães têm que deixar seus filhos com outras pessoas para viajar e parir seu filho.

A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa. Eu vejo em grupos de WhatsApp algumas pessoas mal informadas, ou melhor, leigas, não sabem nem o que é saúde, não conhece nem a própria saúde, imagine a dos outros, falando da Casa de Parto como se entendessem de alguma coisa. São aquelas pessoas que torcem pelo quanto pior, melhor. E quanto a esse médico que fez comentários em blogs, senhor presidente, eu proponho que entremos com uma moção de repúdio para esse médico, que é conhecido como um bom profissional, parece ser de Afogados, mas ao fazer aquelas declarações na imprensa, naquele momento, me parece que teve um apagão, perdeu completamente o senso. Passou a agir como um

psicopata, como alguém sem equilíbrio, sem condições de falar publicamente da forma como falou. Obrigado, Juliana. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório retoma a palavra.** Exatamente. A mulher sabe parir, e o pessoal da Casa de Parto está ali para auxiliar. É claro que, se houver complicações, essa mulher terá um hospital de referência para ser encaminhada. Então, acho que precisamos refletir bem sobre o que estamos dizendo, para deixar tudo mais claro e levar mais informação à população, e não uma desinformação como essa. Essa é apenas a minha opinião, como legisladora, como mãe e como mulher. Também acredito que, quando usamos esta tribuna, não se trata de mentir, mas, muitas vezes, de omitir. Às vezes sabemos da informação e não a repassamos com clareza para vocês. Por isso, hoje eu peço encarecidamente a todos os colegas que estão com os ânimos um pouco exaltados que pensem sobre o que estamos levando para a nossa população. Temos um único objetivo — tanto a oposição quanto a situação — que é o bem da nossa cidade, o bem de Serra Talhada. Então vamos refletir, vamos nos acalmar. Acredito que, com brigas e desavenças, não chegaremos a lugar nenhum. Por isso, peço um pouco de calma aos ânimos hoje. E também gostaria de agradecer e parabenizar a todas as mães. No último domingo foi celebrado o Dia das Mães. Parabéns a todas as mães. Enfim era isso, obrigada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Juliana. A gente vê um médico dizer isso e fica até triste, não é, Juliana? Fazer uma cesariana envolve um risco de infecção muito grande, e ele dizer que torce pela cesariana é, no mínimo, preocupante. Se a mulher não tiver passagem ou se o bebê estiver atravessado, aí sim é necessário fazer uma cesariana. Aqui em Serra Talhada, nós já temos uma clínica apropriada para esses casos. Se a criança não puder nascer de parto normal, aí sim entra o serviço de saúde. Mas ter um filho de parto normal é algo tão bom. A mãe, muitas vezes, já vai para casa no mesmo dia, sem problema nenhum. Já na cesariana, há risco de vida. Doutor, eu acho que Vossa Excelência tem alguma coisa contra a mulher que deseja ter um parto normal. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas. Excelentíssimo Senhor Presidente, colegas vereadores, vereadoras Alice, Conrado, minha querida amiga Juliana Tenório, colegas vereadores, saúdo também a presidente do SINTEST, minha amiga Veraluza, os demais professores e membros da educação, o secretário Allan, e, enfim, saúdo a todos os presentes. Senhor presidente, apenas reforçando, quero começar por dizer que a faculdade de fiscalizar é um direito assegurado aos vereadores pelo nosso Regimento. Mas também acredito que não há necessidade de criação de comissão, pois o nosso Regimento Interno já é muito claro quanto a isso. Sobre a questão dos medicamentos, é importante esclarecer que às vezes as pessoas não compreendem a razão da falta. Não, é porque Márcia não quis fazer. O mandato dela termina em 31 de dezembro, e um novo mandato começa logo em seguida. Todos os processos são reiniciados. Tivemos, sim, problemas com a falta de medicamentos, inclusive a própria secretária de Saúde e o governo admitiram isso publicamente. Isso ocorreu porque a primeira empresa vencedora do processo licitatório não entregou os medicamentos, o que obrigou a administração a refazer os trâmites. Graças a Deus, os colegas vereadores exerceram seu direito legítimo de fiscalização, e, quando retornaram aos postos, os medicamentos já estavam começando a chegar. Se não me engano, na última sexta-feira, os postos começaram a ser reabastecidos. Os problemas existem, e é para isso que estamos aqui: para corrigi-los. Quero também me dirigir diretamente à vereadora Vera, especialmente sobre a questão dos consignados. Estamos procurando trabalhar com responsabilidade, mesmo que em silêncio. Estive na Previdência própria, estive na Caixa Econômica, e também estive com Cibele, inclusive antes mesmo da minha companheira Ana, que é uma baluarte da educação, e que, mesmo sem exercer cargo atualmente, esteve presente. Falou-se até na possibilidade de um manifesto durante a inauguração, mas não entraremos nesse mérito agora. O que quero dizer é que o governo já vinha se movimentando para resolver essa questão. Havia uma informação de que quatro meses estavam em atraso, dois haviam sido pagos, e a previsão era de resolver a situação ainda nesta semana. Cibele e Márcio estavam programando o pagamento dos outros consignados. Desde sempre, eu digo, como professor, parlamentar e aposentado, que quero receber meu salário em dia, Tonho, porque isso é responsabilidade do município. Se puxarmos o histórico da Previdência desde a sua criação, sabemos que nunca foi

cumprido rigorosamente. O saudoso amigo Pereira, que Deus o tenha, nunca conseguiu manter a Previdência regularizada. Geni, Carlos, e hoje, a própria Márcia, enfrentaram dificuldades para manter o fundo ativo. Mas Márcia fez algo que nenhum outro fez antes: pagou os servidores aposentados dentro do mês ou até o quinto dia útil. Isso é fato. Houve um tempo em que os aposentados eram divididos em três grupos: os que recebiam até R\$ 2.500,00; os de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil; e os acima disso. E o pagamento era escalonado por faixa salarial. O que precisamos fazer enquanto base do governo, é pedir que esse esforço continue, que se faça o sacrifício de pagar em dia os servidores aposentados, que dedicaram a vida ao serviço público. Aqui, não estamos para passar pano para ninguém. Estamos aqui para apontar o que precisa ser ajustado. Parabenizo o companheiro Ronaldo pelo aumento da margem do consignado, de 30% para 35%, para que os servidores possam se habilitar novamente. Mas, para isso, é preciso que os pagamentos sejam regularizados. Se o governo está descontando e não está pagando, temos que olhar o grau de comprometimento dos recursos da educação. O Fundeb, hoje, está praticamente 100% comprometido com a folha de pagamento. E, sinceramente, tenho tido conversas internas com o secretário, inclusive falei com ele hoje sobre otimizar os custos da educação. Porque, com toda a sinceridade, está ficando caro fazer educação em Serra Talhada. Então, o que precisamos fazer é analisar escola por escola, profissional por profissional, avaliando a questão das gratificações e da justiça na distribuição. É importante que as gratificações sejam realmente justificadas, que correspondam ao trabalho desempenhado. É necessário termos, por exemplo, na escola da Fazenda Nova, um levantamento claro: quantos servidores efetivos há, quantos contratados, quantos auxiliares de creche existem. Só assim poderemos ter uma folha de pagamento sólida e transparente, que nos permita estudar os ajustes necessários. Até porque a prefeita Márcia já autorizou, em projeto, a análise como o descongelamento das faixas salariais, inclusive naquela maldita reforma do PCC (plano de cargos e carreiras), que está aí há mais de 10 anos sem solução. E é justamente aí que entra a questão do pessoal de apoio, da gestão e dos administrativos. Isso é um fato. Não pode mais ser só falácia ou conversa de bastidor. Estamos acompanhando isso de perto, e vamos continuar acompanhando. Sobre os precatórios do Fundeb, sinceramente, eu não entendo por que o juiz ainda não se manifestou. Já tenho trabalho feito com o Dr. Cecílio, e vou pedir novamente à prefeita Márcia que solicite uma audiência com o juiz da 5ª Vara, para verificar o que realmente está acontecendo. Está tudo pronto, só falta o despacho. E esse despacho é o que vai trazer tranquilidade aos professores e ao município. Porque são 60% dos valores que pertencem aos professores e 40% que são para investimentos no município. Precisamos correr atrás disso. Mas, infelizmente, já não depende mais de nós, não depende mais de Márcia, nem de Fernando Monteiro, depende do juiz. Então vamos lá fazer um movimento. Eu não sei se é bom ou ruim, mas vamos buscar um diálogo para que ele se sensibilize, pois é o nosso dinheiro dos precatórios, referente a vinte e poucos anos, que está lá. Já está decidido, falta só pagar. Estive com Fabinho ontem. Vocês têm acompanhado a questão do milho que estamos tentando resolver? Márcia mandou, no último dia 6, que era feriado em Serra Talhada, mas não em Recife, o ofício à Alice, para a Conab, habilitando o município de Serra Talhada a receber o milho. Inclusive, foi colocada à disposição da Conab a oferta de um armazém, para receber a equipe de cadastro e a equipe de distribuição. Ontem, recebemos com Fabinho uma informação da Conab em Recife, da Superintendência, de que os municípios estão sendo escolhidos para encaminhamento a Brasília, para que o processo aconteça. Ainda ontem à noite, falei com Fernando Filho. Mandaram uma mensagem de lá para ele, e também para Carlos Veras. É preciso fazer justiça e agilizar isso. Começamos cedo para que, em junho, possamos ter resultados. Recebi a informação de que, em Brumado, na Bahia, a distribuição do milho já começou. O município já enviou a sua habilitação, e espero que seja aprovado. Precisamos, primeiramente, saber quais são os critérios, como cada município vai receber e quando vai ocorrer essa distribuição. Vi também um ofício, um requerimento ou indicação do vereador Antônio Rodrigues. Não sei se, no dia em que discutimos isso, ele não estava presente, mas é preciso esclarecer: a competência sobre quebra-molas em vias estaduais é do Estado. O Fred sabe disso muito bem. Inclusive, já existe um projeto da STTrans para instalar um semáforo em frente ao supermercado São Luiz, na Avenida Triunfo, que cruza

com a Rua Maria Raimunda, Rosimério, perto do local do pessoal de Zivon, onde há grande circulação de pessoas. Houve uma fiscalização do Detran, acho que há uns 15 dias, e me disseram que estão apenas aguardando isso para instalar o semáforo. Ali, o tráfego de pessoas é muito intenso, assim como na área de alargamento próximo à Natal, que passa por baixo do viaduto. Quem segue para a BR-232, sentido Borborema, enfrenta filas longas. Ontem, eu estava no Espetinho de Mano e ouvi falar de um projeto de alargamento relacionado a isso. Senhor presidente, queria comentar também que tenho evitado entrar muito na seara política de Serra Talhada, mas aproveito a presença do secretário Allan para destacar uma situação. Esta Casa aprovou a formulação do Conselho de Segurança de Serra Talhada. Fiquei muito triste porque houve uma reunião com vários membros do Governo, inclusive acho que Vossa Excelência estava presente, e esta Casa sequer foi convocada ou convidada. Estavam lá representantes da assistência social e outros segmentos discutindo o tema. Peço encarecidamente que se trate dessa questão do Conselho de Segurança aqui nesta Casa e que nos informem sobre os próximos passos, para que possamos acompanhar. Por fim, amigos, quero tratar de uma questão político-partidária. Tenho a felicidade de dizer que votei na governadora Raquel Lyra. Lembro-me bem que, no primeiro turno, quando voltamos de Miguel (que perdeu a eleição), conversávamos, eu, você, Agenor e Ronaldo, sobre votar em Raquel. Mais tarde, fomos conversar com a prefeita Márcia, que, cerca de 10 a 15 dias depois, anunciou seu apoio à governadora. Assim o fizemos. Saímos de 4 mil votos para quase 23, 24, 25 mil votos em apoio a Raquel Lyra, mostrando a força do nosso grupo. Naquele momento, acreditamos e nos colocamos à disposição. Sempre dissemos que Serra Talhada era penalizada quando o governo local era oposição ao Estado, vivendo a "pão e água". Graças a Deus, agora temos uma relação mais próxima com a governadora Raquel. Vossa Excelência teve um bom relacionamento com ela, e espero que essa parceria continue. Márcia Conrado não votou contra o título de cidadã para a governadora Raquel Lyra. Primeiro, porque Márcia não tem tido esse tipo de interferência. Segundo, seria uma injustiça com os serviços prestados a Serra Talhada e a Pernambuco não reconhecer o que vem sendo feito ou o que já foi feito pela governadora. Agora, porque não apoiamos condicionando nosso apoio a cargos, alguns estão aí brigando por isso todos os dias. E isso é de conhecimento desta Casa. Por isso hoje uso um tom talvez um pouco mais elevado, mas estou tranquilo. É só pegar as gravações e os anais desta Casa, três meses antes das eleições, durante e depois. Quem era que falava mal de Raquel? Quem era que diminuía Raquel? Quem dizia que Raquel era despreparada? Não fomos nós. Mantivemos sempre um discurso firme, reconhecendo que ela teria dificuldades para assumir um governo engessado há mais de 16 anos, mas que estava colocando a casa em ordem e fazendo o Estado funcionar. Podemos até discordar de alguns pontos do governo, mas em nenhum momento houve orientação da prefeita Márcia para denegrir ou diminuir a imagem da governadora Raquel Lyra e nem do seu governo. Muito pelo contrário. Quando estivemos com ela, ficou claro que quem for discutir governo em 2026, o fará conforme orientação partidária. Na casa dela, ela recebe quem quiser. Nunca recebemos orientação, enquanto base, para romper ou atacar a imagem da governadora. E, no momento certo, se for necessário tomar um rumo, tomaremos, como qualquer grupo político. Mas não aceitamos que se condicione a empregos. Sabemos que, no final do ano, não sei quantos nomes assumiram cargos no Detran, a GERES, e não éramos nós da base de Márcia os preocupados com esses empregos. Não éramos nós que já tínhamos nomes certos para cargos. Nosso apoio à Raquel nunca foi condicionado. Continuamos acreditando que há, sim, um Estado de invisíveis, com dificuldades, que tem buscado dar visibilidade aos menos favorecidos. Mas também sabemos que existem as "cachorradas políticas", pessoas que ficam falando sem ter autoridade, sem ter voto, sem nunca terem tido coragem de disputar um mandato. Tem gente dos dois lados, do lado deles e do nosso, criando intrigas, promovendo desavenças que não têm lugar aqui. Não podemos admitir isso. André, tem uma turma que, bem cedo, começa com fuxico, vai ali, planta informação, corre para orar... Mas o que essas pessoas representam, senão confusão? Nós não podemos continuar aceitando esse tipo de comportamento. Façam suas escolhas, votem em quem quiserem, mas não coloquem palavras na boca dos outros. No dia em que Márcia tomar uma posição, ela o fará com coragem, como sempre fez. Mesmo diante de decisões que foram

tomadas quase à meia-noite, como aquele episódio da visita à casa dela, ninguém comenta isso. Repito: é preciso respeitar cada um aqui. Todos nós temos nossas particularidades, nossas relações individuais. E quero que me digam se, em algum momento, Márcia, como prefeita, chegou até mim ou a qualquer outro para condicionar algo, inclusive sobre o futuro político da aliança. Quero deixar bem claro: nós não temos vergonha de estar aqui, de defender o que acreditamos. Estão tentando construir uma narrativa covarde, baseada em mentiras de quem não tem coragem de dizer a verdade. E concordo com você, Antônio: a verdade precisa ser dita, mesmo que doa, como disse Juliana. Os problemas devem ser resolvidos, e não aprofundados. Tenho convicção de que estamos aqui para buscar um bom debate. Mas, acima de tudo, é preciso dizer: ninguém se respeita mais. Ficam dando ouvidos a quem não se deve, jogando Manoel contra os outros. Esse não é o papel que a sociedade espera de nós, vereadores. O que a sociedade espera de nós, da prefeita, da governadora, do presidente, é que melhoremos a vida das pessoas, que diminuam os problemas. Que não transfiramos responsabilidades, que não empurremos para os outros, mas que busquemos a essência da verdade. Companheiro Antônio, você perde tempo aqui e passa do tempo regimental, mas, às vezes, isso é necessário. Até porque a gente perde tanto tempo, que talvez devêssemos até rever isso no regimento. Mas, pelo amor de Deus, não podemos sair de toda sessão com distorções. Uma mulher diz uma coisa, a mídia publica outra. A gente diz algo, e sai diferente nos sites. Eu não vou ser pautado pela mídia. Quero respeito. Precisamos, sim, da imprensa. Mas o que está acontecendo é que alguns, que talvez nem tenham um voto sequer, correm para Luciano, para Sebastião, para Márcia, só para fazer mídia. Criem vergonha, rapaz! A sociedade não precisa desse tipo de comportamento. Luciano tem que continuar trabalhando por Serra Talhada. Sebastião também. Márcia trabalhando como uma doida. E quem quer que seja. Todos sabem das dificuldades financeiras que o país atravessa, que os municípios enfrentam. A nossa responsabilidade é colocar a casa em ordem, Allan, para que possamos andar. Não é hora de pensar em quem vai ser candidato em 2028. Dizem que há cinco, seis, sete, oito, nove, até dez nomes! Não é o momento. O momento é de arrumar a casa, nos primeiros 100 dias, ver o que pode ser feito para que a gente avance. Sinceramente, meus amigos, vamos procurar o que fazer. Não passem para a sociedade aquilo que ela não quer ouvir. A sociedade quer solução para a educação, quer o descongelamento do PCC, quer resposta para o tapa buraco do IPSEP, que é uma vergonha. Não é nossa responsabilidade direta, mas hoje, como estamos no poder, passa a ser. Querem que tenha remédio no posto, que as estradas melhorem. É para isso que devemos voltar nossa atenção. Eu estive lá fiscalizando, cobrando soluções. Procurem o líder do Governo, procurem os secretários, como estou fazendo. Me desculpem a forma como me coloquei hoje, mas sinceramente, não dá. Não dá para continuar na omissão de quase 28 anos nesta Casa, ouvindo as mesmas coisas. Eu não sou o dono da verdade, mas, só para finalizar, foi dito aqui algo muito importante: tanto o vereador de primeiro mandato como o que tem mais experiência aprende algo novo todo dia. Ninguém sabe tudo. E ninguém aqui tem o direito de regular as atitudes dos outros. Às vezes chamamos para conversar, para dar um conselho, e isso é normal. Cada um aqui representa uma parcela da sociedade de Serra Talhada. Juliana representa as mulheres, Alice também, assim como todos nós representamos alguém. Então, por favor, não vamos nos digladiar entre nós. O que se espera lá fora é instabilidade. E as intrigas podem levar Serra Talhada de volta ao que já foi no passado: uma terra sem paz e sem segurança. Muito obrigado, e que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Mandar um abraço para o Dr. Edson Moura, o qual eu não queria citar o nome, mas ele mandou mensagem para mim. Ele pediu desculpas por sua como fala com relação a Casa de Parto e retirou de suas redes sociais o que ele tinha dito. O Dr. Edson Moura é meu amigo e quero parabenizá-lo, pois quando a gente erra, a gente tem que reconhecer e pedir desculpas à sociedade. Muito obrigado ao Dr. Edson Moura por sua gentileza. O senhor é médico, o senhor sabe que o parto normal é melhor do que uma cesariana. Acho que o senhor já cuidou tanto de cesariana que deu infecção e tudo. Ele já retirou a fala das redes sociais. Mandar um abraço para todos aqui e todos os ouvintes de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente, os vereadores

aqui presentes, e também toda a imprensa, em especial a Vila Bela FM. Cumprimento o secretário de Governo, Dr. Alan Pereira, meu primo. Saúdo também o secretário Elizandro Nogueira e todos os presentes. Saúdo o senhor lá do Haras, em nome do que presente no qual saúdo todos os agricultores do Município de Serra Talhada. Quero também mandar um forte abraço a todos da zona urbana, sintam-se todos abraçados. Quero começar minhas palavras destacando os sete pontos que irei abordar hoje. Primeiro, sobre a Casa de Parto aqui do município de Serra Talhada. Parabenizo a gestão municipal por essa importante obra, que foi viabilizada com recurso federal e destinada especificamente para esse fim, não podendo ser desviado. Futuramente, não sei se é possível ampliar ou melhorar a estrutura, talvez, dentro da legalidade, das leis e dos trâmites corretos, o município possa vir a oferecer também cesarianas, o que seria importante. Mas não estou aqui para dizer que a obra não é relevante. Sabemos que há recursos que vêm de Brasília com destinação específica, às vezes ouvimos que o recurso poderia ser usado em outras áreas, como em Água Branca, onde há muitas necessidades, mas aquele recurso foi destinado exclusivamente para essa finalidade. Inclusive, sou morador da Caxixola, e aquele recurso veio para a construção de uma Casa de Parto humanizada, o que é muito importante para a cidade. Parabenizo a prefeita Márcia Conrado por essa ação maravilhosa, que contempla tanto quem quer parto normal quanto, futuramente, quem venha a precisar de uma cesariana. Isso é importante, doutor, muito importante para o município. Quero deixar claro que não estou aqui para fazer oposição desenfreada; sempre disse que sou independente, não sou da situação nem exclusivamente da oposição. Defendo os interesses da população de Serra Talhada. Agora, no futuro, podemos solicitar a possibilidade de implantação de cesarianas na Casa de Parto, se for o caso, por meio de recursos municipais, desde que isso seja legalmente viável. Sebastião, que está presente aqui, acredito que se isso puder acontecer, seria algo muito importante. Deixo então esse registro sobre a Casa de Parto no município de Serra Talhada. Quero também falar sobre algumas emendas que o deputado Luciano colocou. Na sessão passada, ele foi cobrado por mim para esclarecer se havia ou não destinado recursos para a perfuração de poços artesianos, com base nas nossas emendas de 2022, 2023 e 2024, que ainda não foram executadas. Acredito que outros vereadores, como André Maio, também estejam nessa mesma situação. Pedi, então, que o deputado confirmasse se realmente colocou sim ou não o recurso para o município de Serra Talhada. O líder da oposição, Lindomar Diniz, me entregou um documento comprovando uma emenda no valor de 290 mil reais, datada de 23 de maio de 2024, e outra, no formato Pix, no valor de 70 mil reais, também registrada na Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE) na mesma data, totalizando 360 mil reais. Portanto, registro aqui que o deputado realmente destinou o recurso. Quero solicitar ao município, por gentileza, que não seja necessário um ofício para que possamos ter acesso ao extrato da conta onde está esse dinheiro destinado à perfuração dos poços e entender por que ainda não foram executadas essas emendas. Esse recurso é para perfurar os poços indicados por todos os vereadores, pois estamos realmente precisando. A população cobra, como, por exemplo, o pessoal do Haras e do Xique-Xique, que nos pediu um poço. Nós indicamos, está precisando, e somos cobrados. Então, peço encarecidamente à senhora prefeita e ao secretário de Agricultura que resolvam essa situação de uma vez por todas, porque não podemos ficar aqui cobrando algo que gera desgaste. Nós, vereadores, estamos no papel de fiscalizar, e somos cobrados pela população. Digo também ao deputado Luciano que recebi essa informação e soube que Vossa Excelência fará um pronunciamento na Assembleia Legislativa. Acredito que não só os recursos destinados a Serra Talhada, mas de qualquer deputado, devem ser fiscalizados. Não adianta apenas mandar a emenda e abandonar, tem que acompanhar de perto. Vi que ainda o Allan conseguiu uma emenda federal, mas o deputado federal Waldemar Oliveira está para chegar junto, e tenho certeza de que ele e Allan estarão acompanhando de perto para garantir que a verba seja bem aplicada. Então, deixo aqui um apelo aos deputados, inclusive ao deputado Luciano, que garantam a execução dessas emendas, pois, até o momento, essa emenda da perfuração dos poços ainda não foi executada. E quando for, eu virei aqui agradecer e reconhecer que foi feita com qualidade e eficiência, porque temos humildade para reconhecer o que é bem feito. Fazemos política com seriedade, não com brincadeira. Quem confiou em nós foi o povo. Ninguém está aqui

à toa, ninguém está brincando. Tenho 45 anos, vim aqui para trabalhar. Todas as sessões em que me pronuncio, falo sobre trabalho, sobre o desenvolvimento de Serra Talhada. Quero que me provem que algum projeto que coloquei aqui não foi para o bem da cidade. Se não for construtivo, sou o primeiro a não apresentar. Sempre que coloco um projeto é porque alguém me procurou, alguém me trouxe uma demanda legítima. Aproveito também para falar sobre o HOSPAM e parabenizar os vereadores Antônio e Lindomar pelo trabalho de fiscalização que vêm realizando. É um direito de todos os vereadores fiscalizar, e vocês estão fazendo isso com educação, com respeito. A gente vê pelos vídeos, Lindomar é uma pessoa educada, bacana, e Antônio também. Estão prestando um bom serviço a Serra Talhada. Eu também estive no HOSPAM, não em fiscalização, mas fazendo uma visita, no domingo, atendendo algumas pessoas que vieram de Água Branca. Eu fui convidado a visitar as instalações do HOSPAM e ver como está sendo melhorado e como está sendo bem cuidado. Gravei até um vídeo, onde eu mostro que há camas novas; macas novas, materiais de informática novos. Precisa-se fazer uma reforma urgente no HOSPAM para melhorar, inclusive, a ala vermelha. O diretor nos acompanhou em toda a visita e reconheceu que precisa melhorar aquilo ali. Fiquei surpreso, porque hoje já tem até dentista no HOSPAM, o que não havia antes. Vi o dentista atendendo lá no hospital, com uma cadeira odontológica nova, enfim, mesmo não sendo meu alinhamento político, preciso registrar que o hospital está sendo bem cuidado e bem zelado. Já cheguei, inclusive, nesta tribuna, a pedir ao diretor Leonardo que atendesse ao telefone, porque ele não me atendeu uma vez. Quando me viu lá no hospital, disse: “André, aquilo que você falou na tribuna foi a melhor coisa, porque melhorou meu atendimento.” Fiquei feliz por ele ter reconhecido isso, porque a cobrança veio da população, que me pediu para agir. Hoje está sendo feito um trabalho bacana no HOSPAM, e é justo elogiar até onde pude observar: o sistema, os médicos, os enfermeiros, os trabalhadores estão atendendo com educação e com boas informações, o ambiente está limpo, o atendimento é rápido, muitas vezes até mais rápido do que em um hospital particular. É importante que a população saiba que há, sim, atendimento de qualidade em hospital público, muitas vezes até mais rápido que no particular. Também quero falar sobre os carros-pipa. Peço mais uma vez ao município de Serra Talhada, ao governo federal e ao governo do estado atenção à questão dos carros-pipa. Recebi uma ligação de uma moradora de Santana de Caiçarinha, pedindo socorro, solicitando o envio de um pipa de água para a comunidade. Eu disse que faria a indicação ao secretário, mas ela respondeu que já havia pedido ao secretário “mil e uma vezes” e que ele não atendeu nem respondeu. Disse a ela que tenho um sonho: que em breve a água da Compesa chegue a Santana de Caiçarinha. Já fizemos esse requerimento ao governo do estado, colocamos na ouvidoria quando o governo esteve aqui, fizemos visita a Santana de Caiçarinha e solicitamos ao deputado estadual Luciano, que está brigando em Recife por isso. A Compesa deverá contemplar esse trecho de Santana de Caiçarinha até Varzinha. Aproveito para pedir também ao deputado Luciano que veja a questão do Vale do São Domingos, para atender às comunidades de Conceição de Cima, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, descendo até São Miguel. Já fizemos esse pedido nesta tribuna e estamos reforçando agora, pedindo que o governo do estado leve água para atender essas comunidades, incluindo o São João do Barro Vermelho, do nosso amigo e primo Pessival Gomes. Então, mais uma vez, peço encarecidamente ao secretário: vamos correr atrás disso. Há pessoas que acham que o pipa não resolve, mas resolve pelo menos por um momento para aquelas pessoas que estão precisando de água. Precisa-se de um pipa, seu Damião Boy. Então peço ao município e peço ao secretário que se organize e coloque pipas. Fred, você foi gestor dessa área na época da Defesa Civil, e a gente via pipa na sua gestão, mas hoje não se vê mais. Hoje a gente não vê essa questão funcionando, então peço que se aproveite mais Fred, que se coloque Fred lá novamente para dar uma força nessa situação, porque a população clama por água, e água é vida. Quero também falar sobre Caiçarinha: o pessoal me liga, mesmo eu não sendo da região, porque sabem que a gente corre atrás. Tem colegas vereadores de lá, como o vereador Clênio, e eu peço encarecidamente que veja essa situação, pois me passaram uma informação antiga de que não tem cadeira de dentista lá em Caiçarinha da Penha, e a população está precisando. Não sei, e vou perguntar a Clênio lá na tribuna. E, se não tem, que se possa melhorar. Que se possa olhar com atenção essa situação lá em

Caiçarina. Depois você vê isso aí, Clênio. Só para encerrar a minha fala: Clênio, dá uma força também para essa questão de Caiçarina, para que a população de lá seja bem atendida, como merece. Tenho certeza de que Clênio vai resolver, porque é dentista de lá, conhece a realidade e é um menino bom. Isso vai ser resolvido. E acredito que não esteja acontecendo nada grave, mas, se acontecer, será resolvido com certeza. Para encerrar, quero também falar sobre a grade de proteção na ponte da Caxixola. Fizemos um requerimento, Dr. Allan, para o reparo da ponte da Caxixola. Falei diretamente com o deputado Waldemar, que já se pronunciou, me ligou e disse que vai ver o que pode ser feito junto aos órgãos competentes. Caso não seja possível por vias institucionais, ele se comprometeu a colocar uma emenda parlamentar para viabilizar essa obra. Procurei um projetista particular para ajudar, mas ele estava viajando, então peço que, se possível, o município envie um técnico para elaborar o projeto e, com isso, facilitar a destinação de recursos pelo deputado, para que possamos colocar uma grade de proteção naquela ponte. Eu vi alguns comentários em blogs que me deixaram triste, dizendo “deixa o povo morrer em paz”. Misericórdia! Como é que alguém tem coragem de dizer isso? Quem fala isso, com certeza, nunca perdeu um parente, um pai, um primo ou amigo por suicídio naquela ponte. E não é só questão de suicídio: por dia, centenas de estudantes passam ali a pé, em uma ponte estreita, perigosa, em um bairro como a Caxixola, que é um dos que mais cresce em Serra Talhada. São mais de 5 mil lotes prontos para serem construídos. Então, imaginem o fluxo de crianças, jovens, mães de família passando por ali. A gente vai esperar acontecer uma tragédia para agir? Não, a gente tem que se unir e colocar aquela grade de proteção, assim como tem ali em Gravatá, ao lado da fonte. Isso é responsabilidade e compromisso com a vida. Se eu não me engano, foi colocado um recurso e foi feita ali aquela belíssima obra onde muita gente, infelizmente, estava se jogando da ponte, tirando a própria vida. Então, a gente faz o nosso trabalho pensando na população, pensando em salvar vidas. E, para finalizar aqui a minha fala, quero dizer algo importante: nunca usei essa tribuna para atacar ninguém. André Maio não tem “arquivo” de ninguém, não guarda mágoa de ninguém. Fui eleito para trabalhar pela minha cidade. Essa cidade que eu amo, onde nasci, onde fui criado jogando bola no rio, jogando bola no Ferroviário, por aí afora. Uma cidade que tenho orgulho de dizer que é minha terra, onde meus filhos estudam em escola pública, estudam no Irmã Elizabeth, no Conto de Fadas. André Maio não tem mágoa, não persegue, nunca perseguiu ninguém, e nem vai perseguir. Eu quero é trabalhar. Como disse o colega Zé Raimundo: as pessoas falam, mas têm que provar. A gente não pode viver na base do “eu acho”. Ah, eu acho que foi André, acho que foi João, acho que foi Zé Raimundo, acho que foi Ronaldo... Não! As pessoas precisam conversar, perguntar diretamente: “foi você que disse isso?” Tem que ouvir da boca da pessoa. Porque é triste ver, numa cidade com quase 100 mil habitantes como Serra Talhada, a gente ainda vivendo nessa velha política, essa política do achismo, da fofoca, da perseguição. Não! Todos nós somos serra-talhadenses, todos vivemos aqui, e todos queremos o melhor para a nossa cidade e para os distritos. Queremos o melhor para os nossos distritos, para o povo que confiou na gente. Então está na hora da gente dar um basta nessa política ultrapassada, desmontar os palanques e caminhar juntos pelo bem de Serra Talhada. O palanque que deve ser montado é o palanque do desenvolvimento, da geração de emprego e renda. A gente defende o nome de Sebastião Oliveira porque é um deputado que tem feito muito por Serra Talhada. Agora, se você imaginar hoje Serra Talhada sem o Hospital Eduardo Campos, é triste. Não dá nem para imaginar. Se fosse apenas uma UPA, como é que seria? Como a gente daria conta? E se a gente pensar na estrada de Bernardo Vieira, estrada que eu conheço bem, onde joguei muita bola, lá em Duda, em Santa Rita, no poeirão... Foi Sebastião quem trouxe essa conquista. Por isso ele é digno do nosso respeito. É digno de ser votado pelo povo de Serra Talhada. Assim como é justo que outros deputados também tenham seus votos, como Luciano Duque, se o esposo da prefeita for o futuro candidato a deputado. Como Caio; como qualquer outro. Todos têm o direito de serem votados. Agora, o que não é justo é dizer que Sebastião não tem o direito de ser bem votado em Serra Talhada. Porque ele é um homem que trabalha, que já fez muito e que ama a nossa terra. Muito obrigado, que Deus abençoe a cada um de nós! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e todas. Primeiro que tudo, quero agradecer a Deus por nós

estarmos todos aqui. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira concede aparte ao vereador Wallacy Kleiton Caboclo.** Seu Jaime, antes de tudo, quero desejar-lhe muita paz e felicidade. O senhor está ficando mais jovem, não é? Completando mais uma primavera! Que Deus o abençoe, sertanejo! O matuto é da roça, parabéns! **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** Muito obrigado. Quero saudar aqui o nosso Presidente, o senhor Manoel enfermeiro, e dizer o nome dele. Quero também saudar todos os colegas vereadores, em especial a minha amiga Alice Conrado, e a minha amiga Juliana. Quero ainda saudar todos os membros da imprensa, a Polícia Militar, o meu amigo Allan Pereira, o Fredinho, enfim, todos os que estão presentes aqui, incluindo as professoras. Saúdo também todos os que nos ouvem na zona rural e na zona urbana. Já agradeço a Deus, mas volto a agradecer por todo o apoio que recebi lá no HOSPAM durante o problema de saúde que tive. O meu amigo Joelson, meu amigo Manoel, que é sobrinho de Zé Raimundo, todos me deram a maior assistência. Agradeço também a todos que fazem parte da área da saúde. Meu amigo Carlos Evandro, que quando soube foi para lá; Em especial, deixo o meu agradecimento à nossa prefeita, Márcia Conrado. No momento em que estive internado, ela entrou em contacto comigo e não me deixou faltar nada. Ainda ontem, enquanto eu estava na capital a fazer exames, ela ligou-me. Quando cheguei em casa, ela voltou a ligar: “Meu amigo, como é que o senhor está?” Só tenho mesmo de agradecer a Deus. Quero também agradecer ao senhor Sebastião Oliveira, que se ofereceu para ajudar. Enfim, o meu muito obrigado a todos! **Por questão de ordem, o Vereador Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Falando com o seu médico, ele disse: “Esse velho ainda tem muita coisa para fazer!” E acrescentou que o coração do senhor está bom. Agora, ele mandou dizer para o senhor ter cuidado, viu? Conversei bastante com o seu médico ontem, lá no Hospital Santa Joana. Estivemos juntos lá, graças a Deus. Tenho fé de que os seus exames vão dar tudo certo. Muito obrigado! **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** Obrigado. Vamos esperar o resultado, não é? Se Deus quiser, vai dar tudo certo. Quero também saudar aqui a Polícia Militar. Só peço mesmo que Deus abençoe e proteja todos nós, especialmente aqueles que se preocuparam comigo. Mando um abraço para a minha mãe e para o meu pai, se não mando eles ficam com raiva. Desde já, quero também reforçar o que o colega vereador falou a respeito da água. O problema é sério. Cabe à gestora, ao deputado, a quem for, buscar mais emendas para carro-pipa ou qualquer outra solução, porque isso não é brincadeira, não. Há lugares em que não há nem água, nem pasto, nem nada. Desde já, o meu muito obrigado. Que Deus abençoe a todos, e até outra oportunidade, se o Papai do Céu permitir. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas! Quero iniciar, primeiramente, agradecendo a Deus por este momento em que estamos juntos aqui, representando o povo. Estamos a fazer um debate sadio, com coerência e respeito, isso é essencial. Todos nós temos que dar a nossa parcela de contribuição para o nosso município. Também quero destacar o trabalho dos nossos deputados. Que seja o Sebastião, por quem tenho muita admiração, é um homem que faz um bom trabalho por Serra Talhada. Cito ainda Waldemar Oliveira, Fernando Monteiro, Fabrizio, Kaio, Luciano Duque... Enfim, todos. O próprio Breno, futuramente, também terá o seu espaço. Agora, o que precisamos é de respeito, no campo limpo, o respeito é muito importante. Todos esses representantes têm nos ajudado a buscar alternativas para Serra Talhada. Não se trata de dizer que “o meu é bom e o outro não presta”. Todos eles têm a sua parcela de contribuição, enviando emendas, quer tenham sido prefeitos ou prefeitas. Sabemos o caminho das pedras, e temos que parabenizar o que é bom, e criticar ou cobrar aquilo que for necessário. Esse é o nosso papel. Espero que a população entenda, mas também que não exageremos nas colocações. Muitas vezes há falas fortes aqui, mas tudo faz parte do nosso trabalho. Quero saudar o senhor Presidente, os colegas vereadores, as vereadoras Juliana e Alice, os secretários Allan Pereira, e também Elisandro Nogueira, um abraço para vocês. Saúdo ainda meu amigo Sebastião Costa, a professora Veraluza e, em nome dela, todos os servidores do município. Cumprimento também Henrique Brandão, grande poeta e compositor, e toda a imprensa, representada aqui pela rádio e pelas redes sociais, bem como os homens e mulheres do campo e da cidade, lideranças presentes. Mando um abraço para a minha família, lá na Fazenda São Miguel, e para o meu amigo Victor Santos, estudante da Uninassau, que está a

concluir o curso de Direito. Ele está fazendo uma pesquisa com entrevistas aos vereadores. Quem puder colaborar, será muito bem-vindo, eu serei um deles. A Uninassau é uma grande universidade. Esta Casa já aprovou, inclusive, o título de cidadão em homenagem ao presidente da instituição, o Dr. Jânio Diniz. Cumprimento também os colegas da UAST, os meus colaboradores aqui presentes, o Zezinho Bocão, o Jean do bairro Conceição, os servidores desta casa legislativa, e a minha amiga Toinha Guabiraba, que está aqui presente, e Fred Pereira. Enfim, sintam-se todos abraçados! O presidente comentou que somos muito cobrados, e é verdade. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Desde já, quero lembrar que às 9h haverá a inauguração da creche de Santa Rita. Quero agradecer, mais uma vez, à prefeita e ao secretário Edmar Junior. Sintam-se todos convidados! **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Aproveito também para parabenizar o aniversariante do dia: que Deus lhe dê muita paz, saúde, muitos anos de vida, e que você continue a ser essa pessoa boa e pacata. Um abraço para toda a sua família e todos da região de Santa Rita. Como foi citado aqui, nós somos cobrados, e é o nosso dever levar essas cobranças até os nossos gestores e representantes. Fui cobrado, juntamente com o Léo Pinheiro, sobre a questão do acesso que liga a BR-232, no quilômetro 415, até a comunidade de Cachoeira II, passando pela Compesa e subindo em direção à serra. Foi um pedido antigo, que agora está a ser realizado, a melhoria daquela estrada. O vereador Léo, meu menino, está lá a acompanhar pessoalmente a obra, juntamente com o secretário Fabinho. É uma estrada que estava em péssimas condições de acesso. Aproveito para mandar um abraço a todos os moradores daquela região e da comunidade. Quero dizer que todos esses pedidos vêm da população das localidades, e foram encaminhados ao secretário Fabinho e à prefeita Márcia. Também quero dizer também que fui cobrado, Gilliard, sobre a estrada do Cipó. A máquina já está lá, e ontem foi feito o reparo da lama. Hoje os trabalhos foram retomados. Estamos a acompanhar isso de perto. É importante reforçar que, de fato, as estradas do nosso município terão melhorias nos próximos 8 a 10 dias, dependendo apenas da licitação do combustível. A partir daí, será iniciada a ação com a patrulha mecanizada, com patrol, retroescavadeira e caçamba, atendendo prioritariamente as comunidades que não foram contempladas no ano passado e os distritos com festas juninas tradicionais. Conversei com a prefeita e com Fabinho, e eles confirmaram: esse será o ponto de partida. Peço paciência à população. Nem tudo se resolve de uma hora para outra, mas acredito que, depois do período chuvoso em Serra Talhada, as melhorias vão acontecer. A prefeita está de parabéns. Este ano, com as emendas destinadas, o resultado será ainda melhor. Na região dos Paus Brancos e Extrema, foi identificada uma cratera na descida. A estrada está boa, mas essa parte ainda precisa de atenção. Uma retro foi enviada, mas não conseguiu passar devido ao barro. Em breve, essa parte também será resolvida. Estou aqui com uma moção de aplauso e um projeto de lei. A moção de aplauso é destinada ao grande cantor, compositor e poeta Henrique Brandão, pela cavalgada realizada no último dia 6 de maio. O evento, organizado pela Associação Serra Cultural, presidida por Henrique, é hoje uma das maiores tradições do nosso calendário cultural. Essa cavalgada homenageia Roberto da Portaria, falecido em 2020, vítima da COVID-19. Foi ele quem costumava reunir cavaleiros e amazonas numa confraternização especial. Henrique, você é uma pessoa de visão, que vive e realiza a cultura do nosso povo. Depois que deixaste teu trabalho para dedicar-se à cultura, tornou-se merecedor de todo o nosso respeito e admiração. Sempre terá o nosso apoio! **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Quero parabenizar o evento da cavalgada, estive presente lá também, gosto da cultura, assim como você, Pinheiro. A cavalgada, que este ano foi a maior já realizada, com mais de duas mil pessoas. Um evento brilhante e gigante que leva o nome do nosso amigo, saudoso, Roberto Capotaria. Parabéns, Henrique! **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado Gilliard. Aproveito para mandar um abraço ao pessoal da Várzea Grande, Cipós, Paus Brancos, Extrema e toda a região. Moção de Aplauso nº 028/2025. Justificativa e Reconhecimento Público. Após o cumprimento das formalidades regimentais deste plenário, foi consignada na ata dos trabalhos de hoje a Moção de Aplauso ao evento “Cavalgada Roberto da Caotaria, organizada pela Associação Serra Cultural, presidida pelo cantor, compositor e poeta

Henrique Brandão, aqui presente. Este evento já se consolidou como um dos mais aguardados do calendário cultural de Serra Talhada, tendo como missão manter viva a memória dos maiores nomes da cultura vaqueira da nossa região. A cavalgada foi realizada no dia 6 de maio, logo após o desfile em comemoração ao aniversário de Serra Talhada. A homenagem tem origem no falecimento de Roberto Capotaria, vítima da COVID-19, no ano de 2020. Em vida, Roberto costumava organizar confraternizações com vaqueiros, cavaleiros e Amazonas nesta mesma data, o que inspirou a criação da cavalgada. Roberto também foi fundador da Associação dos Promotores de Pega de Boi na Caatinga (APROPBOI), em 4 de março de 2013, junto com os amigos Vereador Pinheiro de São Miguel, Sr. Alberto Moura e João da Farmácia. Posteriormente, o vereador Pinheiro propôs nesta Casa Legislativa o projeto de lei que instituiu o Dia Municipal do Vaqueiro, comemorado em 4 de março. Roberto sempre foi apaixonado pela vaquejada e pela pega de boi na Caatinga, e não poderia haver homenagem mais justa do que esta cavalgada idealizada pelo presidente da Associação Serra Cultural, Henrique Brandão. Segundo Henrique, a edição deste ano foi a maior já realizada, com a presença de mais de duas mil pessoas. A cavalgada percorreu ruas da cidade até chegar à Fazenda Barra, onde houve forró de vaquejada e alimentação gratuita para os participantes. Parabéns, Henrique Brandão! Esta Casa está sempre ao lado da cultura, e de amigos como o vereador Pinheiro de São Miguel, que trabalham pela valorização da nossa identidade. Apresento também o Projeto de Lei nº 016/2024, que declara de utilidade pública a Associação Serra Cultural (ASC) de Serra Talhada, Pernambuco. A referida associação tem como finalidade a promoção de atividades voltadas à cultura e à arte, além da defesa de direitos sociais e associativos. Este projeto foi inicialmente apresentado no ano passado, mas, à época, a entidade ainda não possuía o tempo mínimo de funcionamento exigido por lei (2 anos). Agora, com o tempo regularizado, o projeto retorna a esta Casa para apreciação. Henrique, esse é um sonho teu que está próximo de se concretizar. Em breve, com fé em Deus, a Associação dos Forrozeiros também será uma realidade. O vereador Pinheiro Francisco de Barros, com fundamento no que lhe confere o artigo 78, inciso I, do Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Serra Talhada, propõe à Câmara de vereadores a apreciação e votação do seguinte projeto de lei: Artigo 1.º — Fica declarada de utilidade pública a Associação Serra Cultural, constituída com a finalidade de exercer atividades associativas voltadas à defesa dos direitos sociais, promoção da cultura e da arte no município de Serra Talhada. Artigo 2.º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação. Henrique, este será um sonho realizado! Assim que completar o tempo necessário de funcionamento legal, a associação poderá avançar ainda mais, quem sabe, futuramente, como a Associação dos Forrozeiros, se Deus quiser! Agradeço a todos os colegas que compreenderam e apoiaram este projeto nesta Casa. Inauguração da Casa de Parto Humanizado “Dr. Igor” Quero também registrar minha gratidão pela inauguração da Casa de Parto Humanizado Dr. Igor, um avanço importante para a saúde de Serra Talhada. Agradecemos à prefeita Márcia Conrado, à secretária Lisbeth Rosa, ao Ministro da Saúde, à senadora Teresa Leitão e ao senador Humberto Costa por essa conquista tão significativa. Que traz o nome do Dr. Ilo, que é a Casa de Parto Humanizado. Parabenizo todos os enfermeiros e enfermeiras pelo Dia Internacional da Enfermagem, celebrado no último dia 12 de maio. O trabalho de vocês é essencial! Aproveito ainda para convidar todos para o tradicional São João da Fazenda São Miguel, que será realizado no dia 23 de junho. Uma festa tradicional com quase 200 anos de história. Já estão confirmadas as apresentações das Princesas do Forró, Laís e Luiza, e a homenagem especial ao filho da casa, conhecido como Buda de São Miguel, junto com seus irmãos músicos. Finalizo deixando um cheiro no coração de cada um de vocês. Que Deus nos abençoe sempre! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas! Quero começar saudando o novo presidente, Manoel Casciano, e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Cumprimento também os secretários aqui presentes, em especial o senhor Elizandro Nogueira e o Dr. Allan Pereira. Saúdo também o amigo Henrique Brandão, e meu amigo Ramon Pereira. Em nome da senhora Veraluza, estendo meus cumprimentos a todas as mulheres aqui presentes. Quero me corrigir e dizer que, antes de tudo, gostaria de iniciar parabenizando o senhor Jaime, desejando-lhe saúde, paz e que Deus o abençoe na sua recuperação. Que em breve

esteja 100% restabelecido. Quero parabenizar também a cavalgada em homenagem a Roberto da Portaria, da qual tive a alegria de participar. E aproveito para convidar toda a vaqueirama do nosso município e da região, em especial da região de Bernardo Vieira, para a 4.^a Edição da Cavalgada Amigos do Gado, que será realizada agora, no dia 17 de maio. A concentração será na Rua de Bernardo Vieira, a partir das 8h da manhã. Haverá café da manhã e, logo em seguida, a saída em direção ao Sítio Poço. A realização é do amigo Roberto Carlos e da Família Félix. Quero parabenizar o amigo Roberto Carlos pela iniciativa. Este é um evento que já participei e recomendo. Quem puder ir, vá, vale à pena participar! É uma celebração da nossa cultura popular, levada com muito amor para a nossa terra. Quero iniciar as minhas palavras apresentando nesta Casa um relatório das caminhadas que temos realizado, visitando os órgãos públicos e fazendo a nossa fiscalização, que é uma obrigação e um compromisso de todos os representantes desta Casa. Muitas vezes, ouvimos aqui muitos falarem em oposição e situação, como se o dever e a obrigação de mostrar o que precisa ser melhorado fossem apenas do opositor. Mas não é assim. O compromisso é de todos nós que aqui estamos como representantes do povo. Chegamos a esta Casa com o objetivo de fazer um trabalho sério e, da minha parte, continuarei buscando um debate coerente, com responsabilidade e compromisso, sempre voltado para a melhoria e estabilidade da vida da população mais carente. Quando realizamos nossas fiscalizações na zona rural, visitamos postos de saúde e escolas. Hoje, apresento aqui um breve balanço dessas visitas e das necessidades da população. Estivemos nos distritos e fiscalizamos 11 postos de saúde: Vila Bela, Borborema, Cagepe, Alto da Conceição, IPSEP 3, IPSEP 1, Cohab 2, Bernardo Vieira, Tauapiranga, Caiçarinha da Penha e Malhada. Durante essas visitas, identificamos situações delicadas, como falta de medicamentos, necessidade de ambulâncias nos nossos distritos. Dou como exemplo o distrito de Bernardo Vieira, que conta com uma ambulância e dois condutores. Parabéns! É um esforço importante, porque encontramos essa ambulância em atividade em pleno sábado, domingo, feriado e até à noite. Já em Tauapiranga, a situação é diferente: existe apenas um motorista para a ambulância. O mesmo acontece em Caiçarinha, Clenio é testemunha. A pergunta que deixamos é: esse motorista, por mais dedicado que seja, não está sobrecarregado? Ele também tem família, precisa de descanso, mas está de plantão 24 horas por dia, com o telefone na mão, pronto para atender qualquer chamado. Será que o poder público não pode olhar para esses distritos e garantir pelo menos mais um motorista, para que eles possam revezar? É esse tipo de questionamento que trazemos aqui, não é só crítica, é sugestão e busca de solução. Também reconhecemos e parabenizamos as boas iniciativas, como a implantação da Maternidade de Parto Normal em Serra Talhada, que foi inaugurada recentemente. Parabéns à gestão por esse avanço na saúde. Esperamos que o serviço tenha continuidade e que venham os dados, quantos partos por mês estão sendo realizados, para que possamos acompanhar e parabenizar com propriedade. Nas escolas, também tivemos experiências importantes. Em Bernardo Vieira, visitamos a escola recentemente reformada, onde há uma sala com 20 computadores, e já está sendo viabilizado um professor de informática com acesso à internet. Em Tauapiranga, há 12 computadores, atualmente na sala da secretaria. Conversando com o colega Antônio de Antenor, surgiu a ideia de construir mais uma sala, específica para organizar os computadores, como já acontece em Bernardo Vieira. Em Caiçarinha, infelizmente, não há estrutura de informática. A nossa luta é para que esse recurso também chegue lá, com computadores e um professor instrutor. Não adianta termos computadores novos parados por falta de pessoal capacitado. Tudo isso tem custo, claro, mas o investimento em educação deve ser prioridade para transformar a realidade dos nossos distritos. Tentamos, nesta Casa, propor um projeto para viabilizar aulas de informática no 9.^o ano, mas não foi possível, pois isso exigiria mudança na estrutura escolar, afetando as diretrizes do Governo Federal e Estadual. Então, essa mudança precisa partir do Executivo. Estamos aqui para aprender e sugerir, sabendo que não temos todas as respostas, mas temos o dever de apresentar as necessidades da população. Cito ainda o posto de saúde do IPSEP I, que foi um dos mais visitados e cobrados. Hoje pela manhã, passei por lá antes de vir à sessão, e recebi boas notícias: na semana passada, a secretaria fez uma visita, e já iniciou o trabalho de uma nova enfermeira. Segundo relatos dos funcionários, na próxima semana, chegarão técnicos para consertar os banheiros, o ar-condicionado e liberar o

acesso à internet para os profissionais. Isso mostra que a fiscalização dá resultado quando é feita com seriedade e compromisso. A gente aponta o problema e vê a mobilização para resolver. Quem mais precisa é o povo que acorda as duas ou três da manhã para pegar uma ficha em uma fila. Isso ainda acontece, e ninguém pode negar. Nosso compromisso é com esse povo. Seguimos aqui fiscalizando, cobrando, elogiando quando é justo, e sempre fazendo o nosso papel de vereador com responsabilidade. São distribuídas de 20 a 25 fichas por dia para consultas, sendo que apenas cinco são destinadas a especialidades ou prioridades. Muitas vezes, o cidadão precisa consultar-se com um médico, mas só consegue chegar à fila às 5h da manhã. Por isso, pedimos que se implante o sistema de marcação de consulta remota, como foi prometido nas propostas de governo dos dois grupos que disputaram as últimas eleições. Essa medida ajudaria a diminuir as filas. Aqui nesta Casa, temos buscado promover um debate construtivo, e não apenas uma disputa de lados. Acredito que a sociedade está cansada de ver embates pessoais. Quando cheguei a esta Casa, ainda como liderança, entendia que o debate deveria ser coletivo e respeitoso. E continuo a respeitar cada colega, como respeitei a colocação do amigo Jaime na última terça-feira. A gente não deve invadir espaços, mas deve estar presente em todos os setores. Recentemente, fiz uma indicação para determinada localidade, mas já havia sido feita anteriormente por André Maio. Isso mostra que é preciso cuidado. Quando cheguei aqui, li o Regimento Interno desta Casa e a Lei Orgânica do Município, e sei bem quais são os direitos e deveres do parlamentar. Desde 2012, atuo no cenário político. A gente não chega como quer, mas como Deus permite que chegue. Fico triste quando buscamos o debate construtivo e recebemos palavras negativas. Não sou cidadão de apontar dedo, mas sou um fiscalizador, porque é meu dever, garantido pela Constituição, pelo STF e pelo nosso Regimento Interno. A fiscalização não é feita só por mim ou pelo vereador Antônio de Antenor. Nós somos oposição, sim, e não temos vergonha disso. Temos uma parceria, andamos de mãos dadas. Mas convido qualquer colega da situação a se juntar a nós nas visitas. Se quiserem participar, serão bem-vindos. A situação tem uma vantagem: senta-se à mesa com a prefeita e pode cobrar diretamente. A oposição não é convidada. Essa é a realidade. E por isso, sobra para o opositor falar com responsabilidade, mostrar à sociedade que nem tudo é perfeito. Há sim, obras bem feitas e bem conservadas, que merecem ser reconhecidas. A crítica pela crítica não funciona. O que funciona é apresentar soluções. Você pode fazer 99% de acertos, mas 1% vai gerar uma crítica. E que essa crítica seja construtiva. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Primeiro, quero parabenizar o vereador Jaime Inácio, desejar-lhe muitos anos de vida, paz e saúde. Também quero parabenizar o vereador Zé Raimundo, um dos melhores oradores desta Casa, professor de Direito, que entende o seu papel de fiscalizador. Recebi uma mensagem sobre as estradas na região de Angico Grande, Canafistula, 28, Lagoa da Pedra, Olho d'Água e Várzea de Cima, a situação lá está vergonhosa. Pedimos ao secretário que veja com bons olhos essa situação. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Em sessões anteriores, fui provocado a falar sobre as emendas do deputado Luciano Duque. Agora, é justo cobrarmos do município um esclarecimento: essas emendas já foram executadas? Se sim, que nos mostrem onde. Se não, que sejam implementadas, porque são para pagar as emendas dos vereadores de mandato. Há depósitos de R\$70.000,00 e outro de R\$290.000,00, totalizando R\$360.000,00. Também tivemos recentemente a entrega de uma ambulância no Eduardo Campos, fruto de emenda do deputado Luciano. Cada vereador defende sua bandeira. O povo, no momento certo, saberá em quem confiar seu voto. Mas cada deputado que coloca sua emenda deve mostrar onde e como está ajudando o município. Ouvi uma entrevista da Secretaria de Obras e parabenizo o recapeamento em Vila Bela e outras ruas. Mas é necessário que nós, vereadores, tenhamos um relatório claro das ruas contempladas. Já fiz indicações que estavam na programação, mas só descobri depois. Isso mostra falta de comunicação. Falta à política o que sobra à iniciativa privada: organização, planejamento e responsabilidade. Política é coisa séria. Estamos lidando com a vida do povo. Por fim, estive na última sexta-feira no bairro Quitandinha e presenciei o sofrimento da população. Vários postes estão com lâmpadas queimadas. Já está tramitando nesta Casa uma indicação para que a Secretaria de Serviços Públicos faça o reparo com urgência. Após as 18h, a escuridão toma conta, e há um matagal em volta.

Acredito que parte do terreno é particular, mas cabe ao município fiscalizar e agir. Desde já, agradeço a todos. Mando um abraço à minha família, a todos os bernardo-vieirenses e serratalhadenses. Que Deus nos abençoe. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira.** Boa tarde, senhoras e senhores. Quero iniciar parabenizando o vereador Jaime. Foi um verdadeiro renascimento. Quero dizer que todos nós estávamos em oração. E isso independentemente de ser situação ou oposição. Assim que recebemos a notícia, eu coloquei no grupo dos vereadores e, de imediato, todos começaram a se preocupar e a ligar para você. Isso mostra o quanto o senhor é um parlamentar respeitado e comprometido com esta Casa. E isso é muito importante. Confesso que pensei que não fosse viver novamente o que vivemos na legislatura passada, desmistificar falas e rebater inverdades ditas nesta tribuna. Mas, infelizmente, hoje é um daqueles dias. É triste, enquanto parlamentar, ter que rebater falas que não condizem com a verdade. Miguel, Elizandro... Fico triste ao ver um vereador subir à tribuna, falar de Regimento Interno e parecer que nunca o leu. Saúdo aqui a presença do amigo Carlos Júnior, do amigo Ramon, amigos que, mesmo discutindo tanto, continuam sendo amigos. Quero dizer que é nosso compromisso, enquanto parlamentares, conhecer o Regimento Interno. Dizer aqui que se conhece o Regimento de ponta a ponta, talvez seja um exagero. Eu mesmo tive que estudar bastante, e lembro de conversar com Zé Raimundo, que talvez seja o parlamentar com mais tempo de Casa, e até ele concorda que é difícil conhecer todas as vírgulas do Regimento. Na última sessão, vi em blogs algumas matérias, e até pessoas dentro desta Casa querendo fazer pouco caso da minha fala, dizendo que eu fui contra a fiscalização. Mas em nenhum momento eu disse que o vereador não pode fiscalizar. Eu conheço o Regimento, ao contrário de muitos que dizem conhecer. Acho que esta Casa deveria verificar se existem duas Leis Orgânicas ou dois Regimentos, porque, com o que eu tenho em mãos, posso provar que o que eu disse está correto. Pegaram um trecho da minha fala e distorceram, dizendo que "Veraluza é contra a fiscalização". Nunca fui contra. Sei que a principal atribuição do Poder Legislativo é fiscalizar o Executivo, independente de situação ou oposição. Não apareço tanto em vídeos fazendo fiscalização porque entendo que, pelo Regimento Interno, uma das minhas obrigações como parlamentar é solicitar informações formais, via requerimento ou ofício, ao Poder Executivo. Faço isso antes de subir à tribuna para falar sobre algo que, muitas vezes, o vereador vem aqui e comenta sem ter conhecimento de causa, e depois precisa voltar na semana seguinte para se desculpar, como é de costume de um determinado vereador. Carlos Júnior, quando vai cobrir uma final de campeonato, procura saber quem são os jogadores e onde é o jogo. Nós, como parlamentares, também deveríamos fazer o mesmo: buscar informações corretas antes de trazer o tema para discussão com as informações corretas. Pois bem, o nobre vereador leu aqui a Lei Orgânica, e eu quero reforçar com ele a leitura do Artigo 27, que diz: "No exercício do mandato, o vereador terá livre acesso às repartições públicas municipais, podendo dirigir-se pessoalmente aos órgãos da administração direta ou indireta, inclusive junto ao Tribunal de Contas do Estado, devendo ser atendido pelas respectivas autoridades, na forma da lei." Ou seja, se eu quiser ir ao hospital ou a uma secretaria, tenho o direito de ser recebido como autoridade constituída. Mas o mesmo vereador, que se diz conhecedor do Regimento, já foi presidente da Casa e tem inúmeros mandatos, talvez tenha faltado à aula de interpretação. No Artigo 204, por exemplo, o texto diz: "A Câmara Municipal exercerá a fiscalização de controle referida no artigo anterior através de suas comissões permanentes ou de comissões especiais para casos específicos." Ou seja, quem tem mínima capacidade de interpretação entende que, para fiscalizações mais formais, devem ser formadas comissões e aprovadas por esta Casa. Ir de forma individual, sem comunicar à Câmara, é desrespeitar a própria instituição. Além disso, temos aqui um vereador que não está presente neste momento, mas em todas as minhas falas costuma comentar o que quer, depois sai, sem sequer esperar o encerramento da sessão. Inclusive, deixou de votar um projeto depois de tanto brigar por ele durante a semana. No Artigo 78, Inciso II do Regimento Interno, está claro: "É competência do vereador encaminhar, através da Mesa Diretora, pedidos de informações às autoridades municipais sobre fatos relativos aos serviços públicos." Portanto, antes de vir à tribuna e fazer discursos inflamados, temos a obrigação de enviar ofícios, solicitar informações, e, se for o caso,

convocar os secretários para prestar esclarecimentos. Mas, não se atentando a isso, o nobre vereador chegou a dizer que existia uma "determinação" no STF que diz que nós temos que fazer fiscalização de forma individual... E nesse ponto, eu gostaria de ver qual é essa determinação, já que não foi apresentada aqui de forma clara. Porque eu acho que ele leu de forma diferente. Eu estou com uma decisão direta do STF aqui, e vou ler um pequeno recorte: "O STF tem reiteradamente afirmado que a função de fiscalização do Poder Legislativo deve ser exercida por seus órgãos colegiados, e não individualmente por vereador." Então, temos sim o compromisso de trazer a verdade à tribuna. Tenho dito em todas as sessões: quem nos escuta, tem o direito de ouvir a verdade, porque nós fizemos um compromisso com ela. O que me parece aqui são cenas orquestradas para tentar aparecer ou, muitas vezes, denegrir a imagem de secretários ou de pessoas que estão no exercício de suas funções. Essas determinações sobre fiscalizações precisam ser feitas de forma colegiada, por comissões aprovadas por esta Casa. E eu sou totalmente a favor de qualquer fiscalização que siga o Regimento Interno, que esteja em conformidade com o que determina o STF. Sempre votarei a favor, desde que feita corretamente. Agora, quando eu disse que não votaria em fiscalizações com claro objetivo de pirotecnia, é porque percebo que a finalidade não é ajudar. E quando o objetivo não é ajudar, a ação perde o valor. Porque, quando a intenção é genuína, você ajuda com a mão direita e a esquerda nem percebe. E não é isso que temos visto nesta Casa. Tenho visto muita falta de respeito. E, por isso, gostaria de dizer à bancada de oposição que, antes de trazer qualquer fala à tribuna, procure ler o Regimento Interno, procure trazer a verdade e provar, como eu estou fazendo agora. O Regimento está à disposição de todos. Não estou aqui para falhar com ninguém, nem para inventar qualquer coisa. E, hoje, eu nem pretendia falar. Mas fui surpreendido com uma fala de um vereador que desconhece legitimamente o Regimento Interno. Outra fala que me deixou profundamente triste foi a falta de conhecimento em relação à própria fiscalização. Porque, vereador algum deveria alegar que há falta de antibiótico em postos de saúde, quando deveria saber que: Postos de Saúde (PSFs) não fazem distribuição de antibióticos. A entrega de antibióticos é feita na Farmácia Municipal. Se algum cidadão lhe procurar dizendo que falta antibiótico no PSF, o vereador, na sua condição de autoridade e representante, deveria ter o conhecimento e dizer: "Amigo, antibióticos são distribuídos na Farmácia Municipal, e não nos postos de saúde." Inclusive, não está faltando antibiótico na Farmácia Municipal. E quando houve a falta de algum medicamento, foi devido a uma nova mudança na lei, que causou atrasos em licitações, afetando o fornecimento em todo o país. Esses medicamentos já estão sendo repostos gradualmente nos postos. Portanto, fica aqui o meu posicionamento firme. O problema não é a crítica, é a pirotecnia construída em cima de falas distorcidas, como fizeram com a minha. Independente do que a imprensa posta ou não, meu compromisso é com o respeito ao Regimento Interno, ao povo que acreditou em mim, e até aos que não acreditaram diretamente, mas acompanham o meu trabalho. O meu compromisso é sério, é com a verdade. Sem mais, muito obrigado. **O Presidente** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção 028/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 029/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 034/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 038/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 042/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 045/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei nº 020/2025 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 020/2025** do Poder Executivo, que altera o anexo único da Lei Complementar nº 188/2013, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei nº 021/2025 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 021/2025** do Poder Executivo, que faz acréscimos ao anexo I da Lei nº 1.660/2019, e dá outras providências.

Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 022/2025 do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 022/2025** do Poder Executivo, que denomina de Dr. Ilo Pereira de Andrada Melo, a Casa de Parto Municipal, localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 023/2025 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 023/2025** do Poder Executivo, que faz acréscimos ao anexo I da Lei nº 1.709/2019, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 032/2025 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 032/2025** do Poder Legislativo, que denomina de Damião Wilson da Silva, a Rua localizada no Bairro Tancredo Neves (Loteamento Jardim das Oliveiras), em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2025. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação única o **Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2025**, que concede o Título de Cidadã Serra-talhadense a Senhora Raquel Teixeira Lyra Lucena. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 2ª votação o **Projeto de Lei nº 029/2025** do Poder Legislativo – que dispõe sobre a titularidade dos cargos de chefia de serviços odontológicos. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; o Projeto de Lei nº 024/2025 do Poder Executivo para receber pareceres destas Comissões. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os Projetos de Lei nº 034 e 035/2025 do Poder Legislativo, e o Projeto de Lei nº 016/2024 do Poder Legislativo, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

Ginécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho José Raimundo Filho

Juliana Aparecida Correa Tenório Juliana Aparecida Correa Tenório

Lindomar Lopes Diniz Lindomar Lopes Diniz

Ronaldo Romão de Sousa Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo Wallacy Kleyton Caboclo